AFERIÇÃO DA TEMPERATURA CORPORAL EM CRIANÇA

Cecília Helena de Siqueira Sigaud

Temperatura corporal

- No Rn, observa-se dificuldade para regular a temperatura corporal, pq ele tem perda excessiva de calor devido a:
  - Grande área de superfície corpórea, apesar de postura fletida
  - Fina camada subcutânea (hipoderme), que não fornece isolamento suficiente
  - Mecanismo de produção de calor diferente do adulto: termogênese sem tremor, envolvendo consumo de O_2 aumentado

Temperatura corporal

- No primeiro ano de vida, os mecanismos de termorregulação se tornam mais eficientes:
  - Calafrios, constrição e dilatação dos capilares sanguíneos;
  - Camada de tecido adiposo aumenta e passa a isolar o corpo contra a perda de calor

Aferição da temperatura corporal

- Valor temperatura axilar normal: 36,0-37,5ºC

© Can Stock Photo - csp9281244

Aferição da temperatura corporal

- Geralmente realiza-se a medida da temperatura corporal na região axilar em crianças, utilizando termômetro digital
- Passos:
  - Verifique se o termômetro está funcionando e higienize-o com algodão embebido em álcool 70%
  - Exponha a área axilar (atenção com roupas) e seque-a, se necessário
  - Posicione o termômetro na axila corretamente visualizando-o
  - Feche o braço da criança e mantenha-o imóvel enquanto aguarda o alarme emitido pelo termômetro; deixe-o no local por mais 30 segundos
  - Efetue a leitura da temperatura e registre o valor em seguida

Febre

Antes era vista como benéfica para o organismo e, ao final do sec. XIX, como ameaça à saúde ("fobia da febre"). Mitos:

- "Quanto maior a febre, mais grave a doença" – infecções virais benignas podem cursar acompanhadas de febre elevada
- "Febre elevada causa convulsão (febril)" - evento raro (±3-4%), que ocorre em crianças pequenas que apresentam baixo limiar ou na vigência de febre elevada
- "Febre acima de 39°C lesa o cérebro e pode causar retardo mental" – acima de 41°C a febre é danosa ao organismo

Febre

"*evidências contemporâneas apontam que hipertermia* (febre) *pode ser manifestação de defesa orgânica, não devendo ser prontamente atacada na ausência de comprometimento do estado geral do paciente*" (Wannmacher e Ferreira, 2004)

Mecanismo de regulação da temperatura corporal

- Hipotálamo anterior controla o mecanismo que regula a temperatura corporal em 37ºC +/- 1ºC, e reage à variação da temperatura ambiente enviando comandos nervosos que levam à perda ou conservação do calor.
- Mecanismos de:
  - Perda de calor: dilatação de vasos periféricos e suor.
  - Conservação e produção de calor: vasoconstrição, pilo-ereção e tremores.

Fisiologia da febre

- É um ajuste para cima da temperatura corporal, decorrente de distúrbio no mecanismo de regulação térmica

- Resulta do contato com microrganismos infecciosos, complexos imunológicos e outras fontes de inflamação, produzindo liberação de substâncias que funcionam como "*pirogênios endógenos*", causando aumento do mecanismo de regulação térmica entre 38 e 41oC

Hipertermia

- Ocorre quando os mecanismos de perda de calor não são suficientes para compensar o calor, e a temperatura corporal se torna superior à determinada pelo mecanismo de regulação térmica
- Pode manifestar-se devido à atividade física extrema, excesso de roupa, ambiente quente

Efeitos da febre

Benefícios

- Aumento moderado da febre pode melhorar desempenho das respostas imunológicas para eliminação de vírus e bactérias e inibir seu crescimento

Prejuízos

- Crianças muito debilitadas e com doença pulmonar e/ou cardiovascular grave podem ser afetadas pelo aumento do consumo de O_2 e do débito cardíaco
- Temperatura a partir de 42°C pode causar lesão neurológica
- Em crianças pequenas, aumento rápido da temperatura e febre alta podem estar associados a convulsões febris

Referência bibliográfica

- Wannmacher L, Ferreira MBC. Febre: mitos que determinam condutas. Brasília: Ministério da Saúde; 2004 (Série Uso racional de medicamentos: temas selecionados, v.1, n.9, agosto 2004). Disponível *on line*: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/febre.pdf